

## **POLÍTICA DE GESTÃO EDUCACIONAL DO IPOJUCA-PE: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A GARANTIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.**

Francisco José Amorim de Brito <sup>1</sup>  
Iêda Alves da Silva Mariano <sup>2</sup>  
Noberto Francisco de Barros Júnior <sup>3</sup>

### **RESUMO**

A gestão educacional quando efetivada com base nos princípios democráticos é capaz de ressignificar as relações desenvolvidas nos espaços constitutivos do Sistema Municipal de Educação, tornando-se uma poderosa ferramenta para a qualidade do ensino. Este artigo apresenta elementos da política de gestão educacional, cujas ações implementadas recentemente, têm contribuído para a melhoria dos resultados da educação. Do ponto de vista teórico-metodológico, o artigo estrutura-se numa abordagem quali-quantitativa por meio de pesquisas bibliográfica e documental, desenvolvido numa perspectiva exploratória e interpretativa, com base nos resultados das avaliações do IDEB/SAEB/IDEI associados às ações das dimensões do Plano de Ações Articuladas - PAR. Os argumentos teóricos defendidos por Luck (2009), Saviani (2017) e Mainardes (2021) reafirmam os desafios inerentes à gestão da educação nacional e a necessidade de fortalecer as redes de ensino e suas unidades para superação das assimetrias socioeducacionais acentuadas no pós pandemia. A construção do Currículo Referência do Ipojuca com foco nas competências para o século XXI, viabilizou um conjunto de práticas estruturais e funcionais do sistema educacional capaz de reposicionar os estudantes para o centro de sua própria aprendizagem. Reafirmam a importância da escola como um espaço vivo, cujas experiências e valores são construídos por meio das relações materiais e simbólicas. Os resultados qualitativos e quantitativos alcançados pela Rede Municipal de Ensino, refletem o reatamento das políticas educacionais na sala de aula, na qual, o professor, assume a mediação da aprendizagem. Para fortalecer a prática docente, a Política de Formação Continuada de Professores e equipes técnicas da Rede Municipal de Ensino, tornou-se um elemento instrumentalizador da valorização e do desenvolvimento dos que compõem a educação municipal. É por meio dos múltiplos parâmetros de qualidade que a gestão educacional tem trilhado caminhos à formação holística, equânime e transformadora para todos os ipojuicanos.

**Palavras-chave:** Gestão educacional, Qualidade da educação, Resultados educacionais

### **INTRODUÇÃO**

A trajetória da educação brasileira revela, em diferentes temporalidades, a existência de uma política educacional que legitimou no país a negação do direito à educação, inalienável a todo ser humano. Desse modo, o sistema educacional no Brasil

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção – UAA, [chicoamorim@educacao.ipojuca.pe.gov.br](mailto:chicoamorim@educacao.ipojuca.pe.gov.br);

<sup>2</sup> Mestra em Ciências de Tecnologias Emergentes em Educação, MUST University - Flórida - , [iedamariano@educacao.ipojuca.pe.gov.br](mailto:iedamariano@educacao.ipojuca.pe.gov.br);

<sup>3</sup> Mestre em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [nobertojunior@educacao.ipojuca.pe.gov.br](mailto:nobertojunior@educacao.ipojuca.pe.gov.br);

criou mecanismos de atendimento a grupos abastados da sociedade consolidando a existência de uma escola elitista, seletiva e excludente.

A ampliação de oportunidades educacionais conforme prevê a legislação educacional vigente, ocorreu de forma lenta e irregular, exigindo maiores esforços dos que tem a missão de efetivar as políticas educacionais para garantir o atendimento nas redes públicas com equidade e qualidade social. Neste sentido, para seguir na contramão das tendências de um sistema que evidencia a lógica educacional sob a égide do capitalismo mundial, é preciso romper paradigmas, reorientar o percurso e inovar ações pautadas na participação e engajamento dos diversos segmentos sociais numa perspectiva democrática e envolvente da gestão educacional.

Em face ao exposto, o presente artigo tem por objetivo estabelecer relações entre as ações desenvolvidas pela gestão educacional de Ipojuca – PE, a forma como impactaram na organização dos processos da escola, na gestão da sala de aula e, conseqüentemente, nos resultados das avaliações internas e externas à Rede Municipal de Educação. Deve-se considerar que a implementação do Sistema Municipal de Educação e as ações subsequentes, buscaram responder aos desafios atuais vivenciados pelos docentes e demais profissionais da educação, de modo a criar possibilidades de permanência e sucesso para os estudantes num sistema educacional onde todos se tornem partícipes e corresponsáveis pela elevação qualitativa dos indicadores educacionais.

## **METODOLOGIA**

A elaboração deste artigo se estruturou em duas fases distintas e complementares: a fase exploratória dos documentos que norteiam a política educacional e a fase descritiva, resultante das inferências sobre a realidade educacional do Ipojuca. Construído por bases teóricas e metodológicas em pesquisa bibliográfica e documental, a análise desenvolveu-se numa perspectiva interpretativa de dados quali-quantitativos oriundos das evidências do cotidiano escolar parametrizadas nas dimensões do Plano de Ações Articuladas, obtidos pelos instrumentos de monitoramento de gestão da Rede Municipal de Ensino e dos resultados das avaliações internas e externas à esta rede. Do ponto de vista quantitativo, os resultados do IDEB/SAEB/SAEDI têm evidenciado uma linha crescente nos indicadores educacionais, possibilitando o uso de modelos de regressão linear múltipla para projeção da média de crescimento educacional do município, até 2030. Localizado nas coordenadas 8° 24' 0" Sul, 35° 3' 51" Oeste (BUENO, 2016), Ipojuca

possui área de aproximadamente 532.64 km<sup>2</sup>, estando situado a 42 km da capital pernambucana, na Mesorregião Metropolitana de Recife - Microrregião de Suape. A sua diversidade física associado à prosperidade econômica, tem revelado indicadores que caracterizam Ipojuca pelas assimetrias sociais e educacionais. Considerando ser um dos municípios de elevada renda per capita na região metropolitana, possui população de aproximadamente 98.932 pessoas (IBGE, 2022), com taxa de escolarização de 97,3 (IBGE, 2010) e Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (0,619). Atualmente, a rede de ensino é composta por 20.032 estudantes distribuídos em 67 escolas: (37 urbanas, 07 integrais e 33 campesinas), cujo atendimento tem sido alargado na Educação Infantil com a entrega de inúmeras EMEIS e a ampliação de escolas de tempo integral. Ademais, iniciativas como a recomposição de aprendizagem nos programas e projetos ofertados até nos finais de semana aos estudantes do ensino fundamental pós pandemia da COVID-19, e a reorganização curricular no ensino da Educação de Jovens e Adultos, tem sido ações contínuas que redinamizam o fazer pedagógico no cotidiano escolar. A rede possui 4.689 alunos na Educação Infantil, 7.698 alunos nos Anos Iniciais, 6.495 alunos nos Anos Finais, 85 alunos na Educação Especial, 418 alunos na EJA-AI e 647 alunos na EJA-AF. O quadro de docentes é formado por 934 professores, sendo 298 da Educação Infantil, 404 dos Anos Iniciais e 234 dos Anos Finais (incluídos docentes da Educação de Jovens e Adultos). Esses profissionais participam de processos de Formação Continuada com frequência média de 80% nos encontros presenciais e 90% no percurso assíncrono, desenvolvidos por uma equipe técnica dos que integram a Gerência de Formação Continuada. Para desenvolver a formação em serviço nas unidades escolares, há uma equipe de coordenadores e de técnicos educacionais, totalizando 113 servidores, cuja frequência média é de aproximadamente 97% nos encontros formativos. Todos os esforços institucionais envidados na reorganização da Rede de Ensino com ênfase nos processos pedagógicos têm apresentado uma crescente tendência nos resultados, colocando Ipojuca numa posição privilegiada na Região Metropolitana de Recife.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Numa breve revisitação sobre concepções que norteiam os fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos dos estudos sobre Política Educacional no Brasil, Mainardes et al (2018), destaca que nesse campo os estudos são ainda escassos, com um desenvolvimento descontínuo. Segundo o autor, há uma necessidade de novas

contribuições e abordagens de temas, além de mapeamento dos referenciais utilizados. Esses contributos devem apontar subsídios que possibilitem a compreensão da realidade, enfatizando os avanços e problemas para a superação dos desafios e o alcance de uma educação com qualidade desejável no país.

Para construção de sistemas de ensino com qualidade socialmente referendada, o Plano Nacional de Educação – PNE (2014/2024) se constitui como um instrumento relevante para a análise e monitoramento das metas e estratégias estabelecidas na educação nacional, utilizando como parâmetro de qualidade o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Da mesma forma, a ONU prevê na Agenda 2030, o ODS 04 - Educação de Qualidade para alcançar o desenvolvimento sustentável, assegurando a educação inclusiva, equitativa e de qualidade para promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão da política educacional, o Plano de Ações Articuladas – PAR considera em suas finalidades e estrutura, o aporte técnico e financeiro para atender as demandas dos municípios objetivando a elevação da qualidade social da educação. Este é, inegavelmente, um importante desafio, pensar a qualidade numa perspectiva multidimensional, considerando que as redes educacionais têm avançado na ampliação do atendimento das diversas etapas e modalidades sem progredir, no mesmo ritmo, na qualidade da educação nacional.

Entretanto, se há prognósticos para avançar qualitativamente nos processos de ensino e aprendizagem, como instituir políticas educacionais que visem alcançar efetivamente este panorama? Para Mainardes (2021), a Política Educacional é concebida como um projeto científico e um projeto político. Assim, descreve o autor que,

como projeto científico, necessita oferecer análises e conclusões consistentes, com base em critérios de cientificidade, tais como: objetividade, adequação e verificabilidade. Como projeto político, a pesquisa em política educacional está sempre comprometida em oferecer análises e conclusões socialmente referenciadas e politicamente engajadas, baseadas em critérios de normatividade política, tais como: legitimidade, eficácia em termos de justiça social e igualdade e criticidade.

Na sua concepção, refere-se a um campo complexo por tratar da indissociabilidade de políticas e práticas, necessitando da análise das políticas e dos contextos nos quais ela é colocada em ação, com seus resultados/efeitos e consequências materiais. Nesse mesmo olhar, reitera Saviani (2017), ser preciso intervir intencionalmente na categoria dialética

da relação entre teoria e prática, ao abordar os fundamentos da pedagogia e como efetivamente são aplicados na realidade a fim de responder as exigências educacionais.

Pela dinâmica com a qual as políticas educacionais se desenvolvem nacionalmente, constata-se a negação dos princípios constitucionais vigentes na legislação brasileira. Por isso, é preciso atentar que a educação enquanto processo social e direito intransferível a todo cidadão, deve ser refletida como política pública, assegurando:

aumento dos recursos destinados à educação, regulamentação do regime de colaboração entre os entes federados, otimização e maior articulação entre as políticas e os diversos programas de ações na área; efetivação da gestão democrática dos sistemas e das escolas, consolidação de programas de formação inicial e continuada, articulados com a melhoria dos planos de carreira dos profissionais da educação etc. (Op. Cit 2021)

Considera-se que as políticas educacionais se materializam na gestão da educação em diferentes sistemas e contextos escolares. Nesse sentido, Luck (2009) enuncia a importância da organização do projeto político-pedagógico e o seu currículo; o papel da escola e o desempenho de seus profissionais, que devem renovar-se e melhorar sua qualidade continuamente, tendo o aluno como centro de toda a sua atuação.

Nesse contexto, a qualidade social deve ser o parâmetro para o desenvolvimento de uma política educacional que se materializa plenamente na busca efetiva de alternativas políticas, administrativas e pedagógicas que garantam o acesso, a permanência e o sucesso do indivíduo no sistema escolar (LIMA, 2014). Propala ainda o autor que as políticas públicas focadas na educação devem ser pertinentes, equitativas e relevantes, sobretudo no sentido de atender as exigências dos estudantes, quanto às expectativas de seu desenvolvimento pessoal, as suas especificidades sociais e culturais assegurando a todos a igualdade de direito à educação.

Não se pode olvidar que a busca de oportunidades e a superação de desafios para a eficiência e eficácia dos processos educacionais, implica no reconhecimento e valorização do papel desenvolvido pela equipe diretiva da escola, de sua efetiva atuação e estilo de liderança adotado, de modo a contribuir assertivamente no desempenho dos estudantes.

É com base nas premissas do planejamento estratégico, redimensionamento das diretrizes da educação municipal à luz do Currículo de Referência, na democratização do acesso, garantia do sucesso e permanência dos estudantes, na valorização dos profissionais e na centralidade da dimensão pedagógica de suas unidades escolares, que

Ipojuca trilha novos percursos objetivando consolidar a posição de destaque alcançado efetivamente, pela qualidade social da educação no cenário Estadual em Pernambuco.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as desigualdades sociais e educacionais presentes na contemporaneidade brasileira, a busca por melhores resultados educacionais na tem sido um desafio para as diversas redes de ensino no país. A articulação das políticas desenvolvidas em cada sistema com as metas do Plano Nacional de Educação, tem sido imprescindível para a melhoria dos resultados da educação nacional. Para isso, a efetivação do Plano de Ações Articuladas – PAR por meios das dimensões da Gestão Educacional, Formação de Profissionais da Educação, Práticas Pedagógicas e Avaliação e Infraestrutura física e recursos pedagógicos, têm se mostrado eficazes, refletindo positivamente nos indicadores de desempenho educacional do Sistema Municipal de Educação do Ipojuca. Obviamente que essas dimensões não podem ser analisadas de modo isolado, mas, de forma integrada a um conjunto de outras iniciativas que se articulam definindo a Política Municipal de Educação. Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC pelo Ministério da Educação em 20 de dezembro de 2017, iniciou-se, nos anos subsequentes, um conjunto de ações que impulsionaram os resultados educacionais no âmbito municipal, entre elas, a elaboração do Currículo Referência do Ipojuca. Resultado de um amplo processo dialógico e democrático, envolveu todos os segmentos que integram a educação no município, consolidando-se, dessa forma, como um instrumento norteador para a efetivação das diretrizes educacionais que reestruturaram os processos de ensino e aprendizagem. Além disso, a reorganização dos espaços e tempos pedagógicos, a formação continuada e o desenvolvimento dos profissionais da educação em todo território ipojucano, foram encarados como condições imprescindíveis, com vistas a possibilitar a melhoria do ensino, por meio da implementação do currículo, como também do redimensionamento dos projetos políticos-pedagógicos, dos ambientes de aprendizagens e das práticas pedagógicas dos docentes.

A criação da Gerência de Formação Continuada reestruturou os processos formativos, a partir da elaboração da Política de Formação Continuada de Professores e demais Profissionais da Educação (2021), alinhando as concepções de formação continuada evidenciadas no Currículo Referência do Ipojuca e a valorização do

desenvolvimento profissional docente, com ênfase, na elevação do nível de aprendizagem de nossos estudantes.

O avanço em seleções simplificadas para as funções de coordenador educacional, gestor e adjunto escolar, baseados em mérito e competência, rompeu com o ciclo de indicação para cargos, efetivando-se por meio da posse de 67 gestores e 42 adjuntos, o que resultou numa gestão mais eficiente e focada na qualidade do ensino. Esses processos democráticos implantados nos últimos anos, decorrem da reestruturação, fortalecimento e efetiva atuação dos Conselhos Setoriais da Educação.

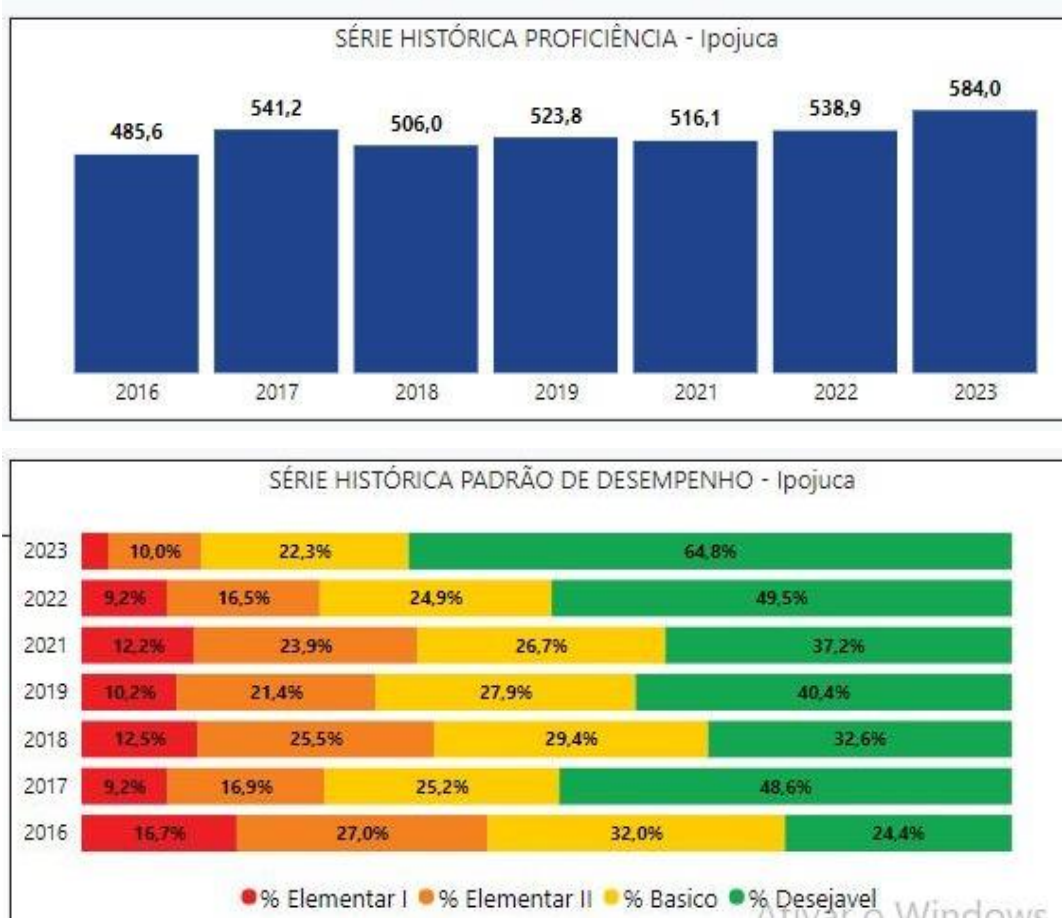
O monitoramento contínuo e a avaliação das práticas pedagógicas no âmbito escolar foram fundamentais para identificar áreas de maior necessidade, promover o desenvolvimento profissional auxiliando na prática dos professores, apoiar o progresso dos alunos e assegurar a tomada de ações interventivas nos processos educacionais.

Ademais, ações de incentivo e valorização profissional também foram executadas com parcerias estabelecidas com entes do poder público e a iniciativa privada: Seminário de Fortalecimento da Gestão Educacional, cursos de Formação para Gestores Escolares, a criação do Bônus Cultural para todos os profissionais da educação durante a realização anual do Festival do Livro do Litoral Sul, realizado no município; publicação de editais de seleção para financiamento de projetos, seleção de artigos de experiências acadêmicas ou pedagógicas para publicação em livros; Seminários de Experiências Exitosas em campo pedagógico e gestão escolar com certificado de participação; implantação do Bônus de Desempenho Educacional para profissionais da educação com critérios de análise nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira; implementação do Plano de Cargos e Carreiras para servidores técnicos pedagógicos e administrativos, além da implementação da Avaliação de Desempenho para Professores da Rede Municipal de Ensino.

Todo esse conjunto de ações que passou a integrar o planejamento estratégico corroborou para melhores resultados educacionais do município, inclusive em proficiência de Língua Portuguesa e Matemática, evidenciadas por meio das avaliações internas e externas; entre elas o Sistema de Avaliação Educacional de Ipojuca (SAEDI) e o Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE).



Gráfico 1: Proficiência e Desempenho Histórico no 2º ano



Fonte: SAEPE 2023

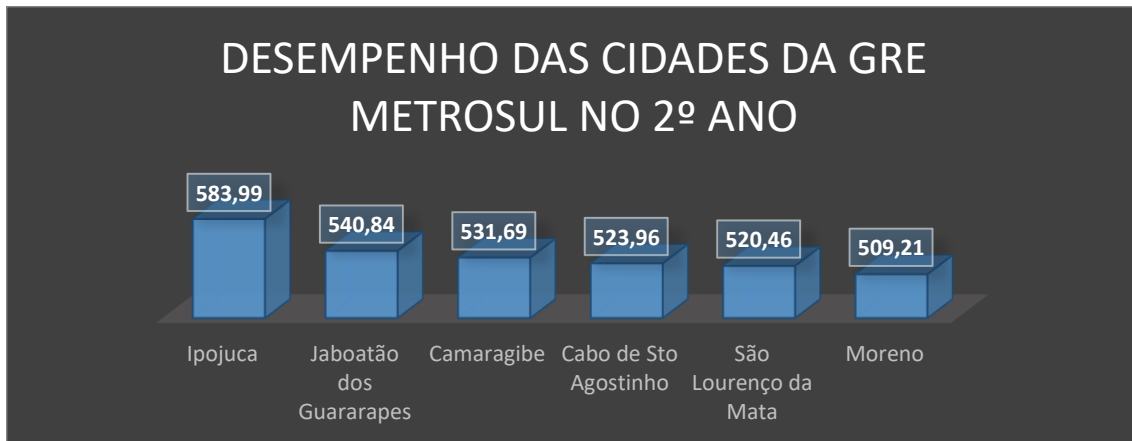
A criança no 2º ano está com sete anos de idade, o período ideal para ser alfabetizada na idade certa. A série histórica da proficiência do 2º ano em Ipojuca mostra um avanço sustentável pós pandemia, em que se amplia o crescimento anualmente, mostrando que, em dois anos, melhoramos mais de 13% nossa proficiência em sala de aula (em Língua Portuguesa e Matemática).

Já a série histórica do Padrão de Desempenho, que considera os níveis de aprendizagem (elementar I e II, básico e o desejável), nos mostra, principalmente no período pós pandêmico, a evolução do percentual de crianças no nível desejável, ou seja, quase 70% dos estudantes estão sendo alfabetizados na idade certa, como também a redução de crianças que estão no nível de aprendizagem elementar I, isso nos dá a certeza que esses estudantes estão sendo impactados pela política educacional desenvolvida no Município e evidencia o alinhamento dos nossos profissionais da educação com o Currículo Referência do Ipojuca. Este quadro também nos possibilita olhar o futuro e presumir que continuaremos diminuindo a reprovação e a evasão escolar, gerando a certeza que esses estudantes chegarão no 5º ano com a consolidação das aprendizagens,



além das habilidades e competências necessárias para o pleno desenvolvimento do educando e, por conseguinte, contribuirá para realização de boas avaliações externas, confirmando os bons resultados que Ipojuca está alcançando.

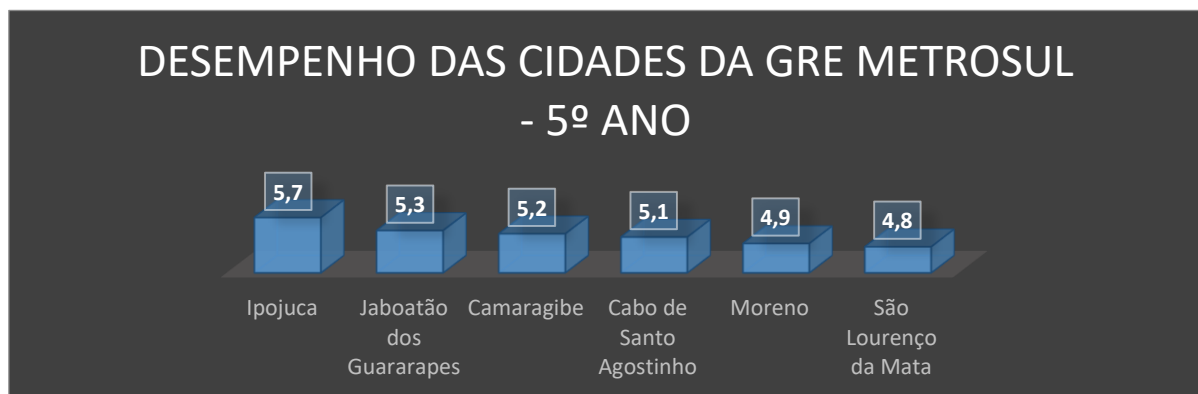
Gráfico 2 – Desempenho Educacional nas Cidades da GRE Metro Sul no 2º ano



Fonte: SAEPE 2023

O desempenho dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental do Ipojuca, no ano de 2023, foi maior que os demais municípios da GRE Metro Sul, resultado jamais alcançado na história deste município.

Gráfico 3 – Desempenho Educacional nas Cidades da GRE Metro Sul no 5º ano

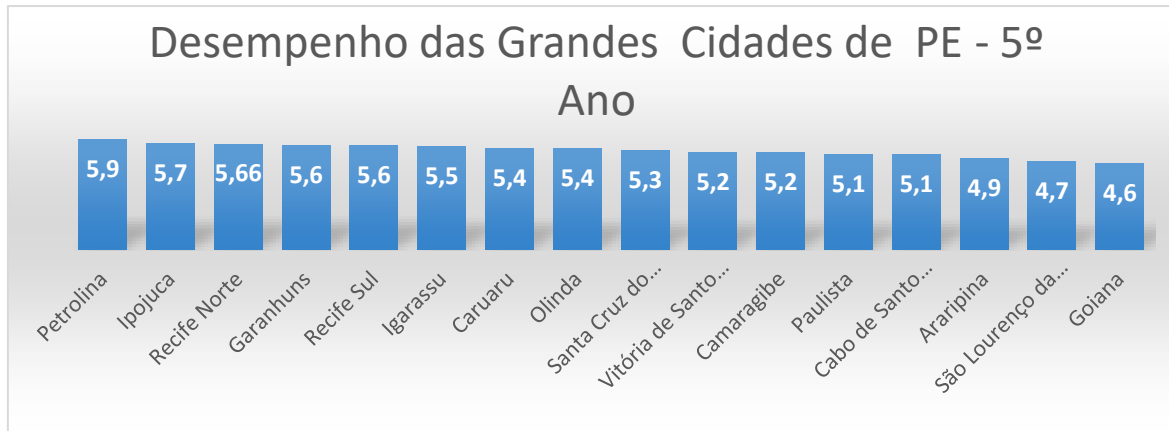


Fonte: SAEPE 2023

Importante ressaltar que os avanços nos resultados educacionais não se deram apenas no desempenho do 2º ano dos anos iniciais, o gráfico 3 mostra-nos também o bom desempenho do IDEPE do Ipojuca no 5º ano e, entre os municípios que estão seccionados na GRE Metro Sul, já aparecemos em primeiro lugar. Ipojuca cresceu de 2022 para 2023 mais de 10%, sendo também a cidade que mais cresceu nesse índice. A proficiência em língua portuguesa e matemática também evoluiu significativamente, demonstrando que as mudanças no currículo, na gestão educacional, no controle social, nos projetos complementares e também naqueles que buscaram o nivelamento da aprendizagem para

os estudantes que estavam mais atrasados, surtiram efeito, elevando a proficiência dos mesmos na avaliação do SAEPE 2023.

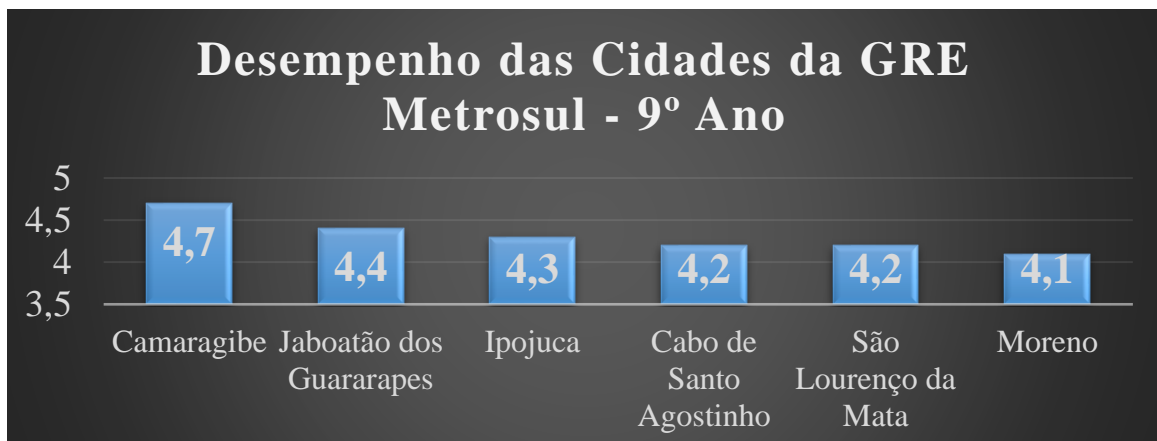
Gráfico 4 – Desempenho do 5º ano nas Cidades de Grande Porte de PE em 2023



Fonte: SAEPE 2023

Ao analisarmos o resultado alcançado no 5º ano dos anos iniciais de Ipojuca em 2023 no SAEPE (gráfico 4), e compararmos com os resultados dos municípios de grande porte de Pernambuco, é possível verificarmos o significativo avanço de Ipojuca, pois o mesmo estava em 11º lugar no último SAEPE, contudo, obteve o maior crescimento em 2023, passando para o 2º lugar entre essas cidades, consolidando o crescimento em dois anos consecutivos, demonstrando uma melhoria contínua de seus índices e indicadores educacionais. Na proficiência de língua portuguesa e matemática também houve expressiva melhora nos resultados, o deslocamento dos estudantes do elementar I para o II e a melhoria nos resultados dos estudantes no nível desejável, asseguram essa inclinação de crescimento como uma constante na rede de ensino.

Gráfico 5 - Desempenho Educacional nas Cidades da GRE Metro Sul no 9º ano



Fonte: SAEPE 2023

Mesmo Ipojuca estando em 3º lugar no desempenho do 9º ano entre as cidades da GRE Metro Sul, também é possível evidenciar os acertos da política educacional desenvolvida na educação do município. Crescemos por dois anos consecutivos, estávamos em 4º lugar e fomos o município que mais cresceu em 2023. Por fim, a pesquisa demonstra que um conjunto de mudanças estruturais e pedagógicas adotadas, organizadas de forma diferenciada dentro de uma lógica afinada e sequencial, colaboraram para a eficácia dos resultados educacionais. Essas mudanças foram pautadas na melhoria do rendimento escolar dos alunos, em termos de aprendizagem, na familiarização da equipe de gestores, coordenadores e professores com as estruturas das avaliações externas e no alinhamento destas com as avaliações internas. Além disso, formações continuadas voltadas às habilidades mais deficitárias, a adoção de práticas exitosas como referência para o trabalho pedagógico, respaldadas no currículo, e a superação do ensino tradicional com a implementação de metodologias e práticas pedagógicas ativas em sala de aula, juntamente com o reconhecimento e valorização dos profissionais da educação, foram fundamentais. Apesar das dificuldades inerentes a um município de grande porte educacional, foi possível superar os desafios e alcançar resultados significativos, construindo pontes para consolidar Ipojuca como um exemplo de sucesso na melhoria contínua da educação sustentável, inclusiva e humanizada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No que concerne ao papel da escola no transcurso da educação brasileira, observa-se uma discrepância entre a sua função social e o que efetivamente a escola tem conseguido realizar. Esse extremo pode ser constatado por meio dos ínfimos resultados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica no Brasil, bem como quando comparado com a realidade da educação no cenário internacional.

Por isso, a ressignificação da gestão educacional assume um lugar de destaque na elaboração das políticas educacionais, a partir do fortalecimento do papel da liderança, do efetivo conhecimento da realidade na qual se planeja e a aplicação dos principais modelos para uma gestão com eficiência e eficácia educacional.

As evidências apresentadas neste estudo resultaram de um conjunto de ações implementadas pela gestão da educação municipal a partir dos eixos que norteiam o Plano de Ações Articuladas – PAR em suas variadas dimensões, reafirmando os impactos causados na reestruturação pedagógica, na reorganização da prática educativa e na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Na efetivação do planejamento operacional priorizou-se o alinhamento do Plano de Gestão Democrática e do Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar ao

Currículo Referência do Ipojuca, possibilitando o aprimoramento dos processos de gestão, a formação da equipe gestora e desenvolvimento dos profissionais da educação por meio da formação em serviço. Considerando a gestão pedagógica como a essência da rede e do próprio espaço escolar, as ações de natureza pedagógica estabeleceram como prioridade os estudantes, realizando a recomposição e o nivelamento da aprendizagem, bem como o monitoramento e a avaliação sistemática dos processos de gestão, do ensino e da aprendizagem.

A capacidade de integrar as dimensões da gestão e concebê-las de modo interdependentes no espaço escolar, foi fator decisivo para elevar os indicadores educacionais, apontando novos desafios para manter e consolidar a tendência de elevação desses resultados de modo a atingir a educação com qualidade e equidade, conforme as estratégias previstas no ODS – 4 da Agenda 2030.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Ações Articuladas (PAR): Manual de Orientações. Brasília: MEC, 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 25. jul.2024

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BUENO, M. A. B928a. Atlas escolar geográfico, histórico e cultural do Ipojuca / Míriam Aparecida Bueno, Antonio Carlos Pinheiro. – Recife: Informe – Tecnologias Integradas à Educação, 2016.

LIMA, J. F. Educação municipal de qualidade: princípios de gestão estratégica para secretários e equipes. (Organização) José Fernandes de Lima. – 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2014.

LUCK, H. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MAINARDES, J. STREMEL, S. A Política Educacional na década 2010 A 2020: análise de publicações. *In: Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 11, p. 01 - 22, e 020175, 2021.*

MAINARDES, J.; STREMEL, S.; SOARES, S. T. Aspectos teórico-epistemológicos da pesquisa em política educacional no Brasil: mapeamento e reflexões. *In: Movimento-Revista de Educação, Niterói, ano 5, n.8, p.43-74, jan./jun. 2018.*

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE): Relatório Técnico. Recife: SEDUC-PE, 2023.

IPOJUCA, P. M. de. Política de Formação Continuada de Professores e demais Profissionais da Educação da Rede Municipal do Ipojuca. Ipojuca, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.ipojuca.pe.gov.br/pagina/formacao-documentos>. Acesso em 10.jun.2024.

SAVIANI, D. Epistemologias da política educacional: algumas precisões conceituais. *In: Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa, v. 2, p. 1-5, 2017* Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>